

segurança e a qualidade assistencial foram disponibilizados à equipe de enfermagem capacitações acerca das práticas assistenciais conforme protocolos institucionais e rotinas de atendimento ao paciente crítico. Os principais tópicos abordados consideraram cuidados relacionados à sedação e analgesia, assistência à ventilação mecânica, monitorização hemodinâmica, administração de medicamentos, procedimentos invasivos, manutenção de integridade tissular, medidas de higiene e conforto, entre outros. O gerenciamento da unidade também demandou revisão das escalas de trabalho, do contingente de materiais disponíveis, revisão de rotinas de trabalho e dos fluxos de atendimento. Considerações: A pandemia da doença causada pelo COVID-19 tornou-se um dos grandes desafios do século XXI, afetando diretamente a saúde da população mundial. A adaptação à nova realidade imposta de forma emergencial frente a complexidade da pandemia trouxe grande incerteza, acarretando medos e ansiedade, mas também proporcionou muito aprendizado e integração entre as diferentes equipes profissionais nas instituições de saúde.

2365

O ACOLHIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS FUNCIONÁRIOS SINTOMÁTICOS PARA COVID-19 EM UM HOSPITAL GERAL: AS DIFERENTES FACES EM UM ANO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Paula Gonçalves Filippin, Eunice Beatriz Martin Chaves, Fábio Fernandes Dantas Filho, Giann Carlo Silva Medeiros, Mônica Beatriz Agnes, Maria Aparecida Steigleder, Sabrina Silva Pedroso
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é referência para atendimentos de pacientes com agravos à saúde por contaminação pelo novo coronavírus. Dentre as necessidades institucionais destaca-se a ampliação de áreas assistenciais, abertura de leitos de CTI e enfermarias, treinamento e ampliação do quadro funcional. Acompanhando o contexto, o Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) preparou-se para realizar os cuidados em saúde dos colaboradores desde os primeiros casos de COVID em Porto Alegre. A partir de março de 2020, o HCPA estruturou atendimento aos profissionais sintomáticos em área específica, o SMO-COVID. Esse atendimento foi organizado a partir de equipe multiprofissional, contando com a participação de profissionais tanto do próprio SMO como de outros Serviços, como Enfermagem em Adição. Objetivos: planejar e implementar ações de acolhimento e tratamento dos colaboradores com sintomas sugestivos de infecção pelo coronavírus. Método: A equipe de enfermagem, formada atualmente por três Enfermeiros e três Técnicas de Enfermagem, adequou seu trabalho aos diferentes momentos vivenciados na pandemia sendo a principal demanda o acolhimento dos colaboradores. Observações: O conceito de acolhimento é amplo e transborda ao ato de triar casos a partir de referenciais parametrizados de sinais vitais. Envolve escuta qualificada, atenção às demandas trazidas e sobretudo resolutividade. Durante o atendimento, a Enfermagem realiza orientações quanto aos cuidados consigo e demais membros da família, de maneira singular. Observamos o aumento por demandas que incluem abordagem em saúde mental, os profissionais apresentam sofrimento por seu possível diagnóstico, esgotamento emocional relacionados ao trabalho e inúmeras vezes pelos processos de luto por adoecimento grave ou perda de familiares. Em virtude disso, o HCPA vem ampliando sua capacidade de oferecer espaços de cuidado e acompanhamento em saúde mental. O cuidado da equipe de enfermagem inclui ainda ações como medicação para alívio de sintomas, hidratação e se necessário encaminhamento à emergência covid. Considerações Finais: após um ano do acolhimento de enfermagem no SMO-COVID, foram observadas demandas por atendimento clínico, esclarecimentos sobre processos de trabalho, protocolos e apoio emocional. O acolhimento em enfermagem é uma estratégia fundamental para o processo de trabalho do SMO-COVID, dirimindo dúvidas, acolhendo angústias e medos frente a um cenário de tantas incertezas.